

**Evento**

Seminário promovido pela ANQ sobre o *Quadro Nacional de Qualificações* (Lisboa – 17.11.2010)

O evento, promovido pela ANQ, contou com a presença dos Ministros do Trabalho e da Educação, do Secretário de Estado do Trabalho e do Presidente da ANQ.

**1. Factores de estrangulamento do desenvolvimento socioeconómico do país**

- baixo nível de qualificações da população e dos empresários

**2. Factores essenciais para o desenvolvimento socioeconómico do país**

- aumento das qualificações
- aumento das competências
- desenvolvimento de competências para o empreendedorismo e para a inovação
- alinhamento entre a formação / qualificação e mercado de trabalho
- valorização da aprendizagem ao longo da vida

**3. Necessidades**

- alinhamento entre a formação / qualificação e as necessidades do mercado de trabalho
- criação de um sistema de uniformização dos vários percursos escolares e profissionais (privados e públicos, para jovens e para adultos, escolares e de dupla certificação...)
- apostar na dupla certificação, criando um sistema de ensino profissional de jovens e adultos sólido, uma vez que o desemprego / menor empregabilidade estão associados à falta de formação profissional / vocacional
- criação de referenciais de formação partilhados e assumidos por todas as entidades formadoras
- criação de um sistema de comunicação / reconhecimento ao nível da União Europeia

**4. Resposta às necessidades**

- **Criação de Quadros Nacionais de Qualificação (QNQ)** que visam:

- \* o aumento da consciência das qualificações dentro de um sistema – estabelecendo as expectativas, princípios para a criação de currículos;

- \* transparência, porque fica mais claro para trabalhadores e empregadores os níveis das qualificações que existem;

- \* um ponto de referência nacional e externo (forma do país descrever o seu plano de educação e formação, constituindo-se uma base para comparação e compreensão entre vários países);

- \* a criação de uma plataforma conjunta de partilha de conhecimentos e experiências, que permite a melhoria de conhecimentos e constante da aplicação dos QNQ.

- Os QNQ estão a ser implementados por toda a União Europeia (UK, Irlanda, Alemanha, França...), tendo sido a Irlanda a criar o modelo.

## 5. O que é um QNQ?

- Um quadro de referência que deve ser facilmente compreendido e ter continuidade no tempo.
- Um sistema que integra todos os sistemas num só (elimina a divisão entre qualificação académica e qualificação escolar) ao referenciar as qualificações através dos conhecimentos, aptidões e competências das formações

### 5.1. Processos de referênciação

- \* Tipo de conhecimentos mobilizados (conhecimentos)
- \* Nível de complexidade das tarefas (aptidões)
- \* Nível de autonomia e responsabilidade (atitude)
- \* Variabilidade do contexto (transversal)

### 5.2. Exemplo do QNQ Português que entrou em vigor em Outubro de 2010 (Portaria n.º 782/2009 de 23 de Julho)

#### ANEXO I

#### Descritores dos níveis do Quadro Nacional de Qualificações

[de acordo com a Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de Abril de 2008, relativa à instituição do Quadro Europeu de Qualificações para a aprendizagem ao longo da vida (JO, n.º C 111, de 6 de Maio de 2008)]

Níveis de qualificação	Resultados da aprendizagem correspondentes		
	Conhecimentos	Aptidões	Atitudes
Nível 1 .....	Conhecimentos gerais básicos .....	Aptidões básicas necessárias à realização de tarefas simples.	Trabalhar ou estudar sob supervisão directa num contexto estruturado.
Nível 2 .....	Conhecimentos factuais básicos numa área de trabalho ou de estudo.	Aptidões cognitivas e práticas básicas necessárias para a aplicação da informação adequada à realização de tarefas e à resolução de problemas correntes por meio de regras e instrumentos simples.	Trabalhar ou estudar sob supervisão, com um certo grau de autonomia.
Nível 3 .....	Conhecimentos de factos, princípios, processos e conceitos gerais numa área de estudo ou de trabalho.	Uma gama de aptidões cognitivas e práticas necessárias para a realização de tarefas e a resolução de problemas através da selecção e aplicação de métodos, instrumentos, materiais e informações de básicas.	Assumir responsabilidades para executar tarefas numa área de estudo ou de trabalho. Adaptar o seu comportamento às circunstâncias para fins da resolução de problemas.
Nível 4 .....	Conhecimentos factuais e teóricos em contextos alargados numa área de estudo ou de trabalho.	Uma gama de aptidões cognitivas e práticas necessárias para conceber soluções para problemas específicos numa área de estudo ou de trabalho.	Gerir a própria actividade no quadro das orientações estabelecidas em contextos de estudo ou de trabalho, geralmente previsíveis, mas susceptíveis de alteração. Supervisionar as actividades de rotina de terceiros, assumindo determinadas responsabilidades em matéria de avaliação e melhoria das actividades em contextos de estudo ou de trabalho.
Nível 5 .....	Conhecimentos abrangentes, especializados, factuais e teóricos numa determinada área de estudo ou de trabalho e consciência dos limites desses conhecimentos.	Uma gama abrangente de aptidões cognitivas e práticas necessárias para conceber soluções criativas para problemas abstractos.	Gerir e supervisionar em contextos de estudo ou de trabalho sujeitos a alterações imprevisíveis. Rever e desenvolver o seu desempenho e o de terceiros.
Nível 6 .....	Conhecimento aprofundado de uma determinada área de estudo ou de trabalho que implica uma compreensão crítica de teorias e princípios.	Aptidões avançadas que revelam a mestria e a inovação necessárias à resolução de problemas complexos e imprevisíveis numa área especializada de estudo ou de trabalho.	Gerir actividades ou projectos técnicos ou profissionais complexos, assumindo a responsabilidade da tomada de decisões em contextos de estudo ou de trabalho imprevisíveis. Assumir responsabilidades em matéria de gestão do desenvolvimento profissional individual e colectivo.
Nível 7 .....	Conhecimentos altamente especializados, alguns dos quais se encontram na vanguarda do conhecimento numa determinada área de estudo ou de trabalho, que sustentam a capacidade de reflexão original e ou investigação. Consciência crítica das questões relativas aos conhecimentos numa área e nas interligações entre várias áreas.	Aptidões especializadas para a resolução de problemas em matéria de investigação e ou inovação, para desenvolver novos conhecimentos e procedimentos e integrar os conhecimentos de diferentes áreas.	Gerir e transformar contextos de estudo ou de trabalho complexos, imprevisíveis e que exigem abordagens estratégicas novas. Assumir responsabilidades por forma a contribuir para os conhecimentos e as práticas profissionais e ou para rever o desempenho estratégico de equipas.

Níveis de qualificação	Resultados da aprendizagem correspondentes		
	Conhecimentos	Aptidões	Atitudes
Nível 8 .....	Conhecimentos de ponta na vanguarda de uma área de estudo ou de trabalho e na interligação entre áreas.	As aptidões e as técnicas mais avançadas e especializadas, incluindo capacidade de síntese e de avaliação, necessárias para a resolução de problemas críticos na área da investigação e ou da inovação para o alargamento e a redefinição dos conhecimentos ou das práticas profissionais existentes.	Demonstrar um nível considerável de autoridade, inovação, autonomia, integridade científica ou profissional e assumir um firme compromisso no que diz respeito ao desenvolvimento de novas ideias ou novos processos na vanguarda de contextos de estudo ou de trabalho, inclusive em matéria de investigação.

## 6. Desafios

- fazer com que os agentes educativos compreendam a necessidade da mudança e integrem os novos níveis de qualificação;
- alinhar o anterior sistema com o actual de forma a que os novos diplomas / certificados se adequem ao novo sistema de qualificações (está a ser produzida legislação nesse sentido)
- sistema de acompanhamento do processo;
- ligação do novo QNQ ao Catálogo Nacional de Qualificações.